

75. Para Weber (1994, p. 270), os grupos étnicos são coletividades humanas “que, em virtude de semelhanças no *habitus* externo ou nos costumes, ou em ambos, ou em virtude de lembranças de colonização e migração, nutrem uma crença subjetiva na procedência comum, de tal modo que ela se torna importante para a propagação de relações comunitárias, sendo indiferente se existe ou não uma comunidade de sangue efetiva”. Ainda, para Weber, esta crença na origem comum fomenta relações comunitárias de natureza, sobretudo, política e, por outro lado, é a comunidade política que costuma despertar, em primeiro lugar, por toda a parte, a crença em uma “comunhão étnica”, mesmo quando o grupo étnico de origem apresenta estruturas muito superficiais ou decadentes.

WEBER, Max. *Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva*. 3ª ed. Brasília-DF: Editora Universidade de Brasília, 1994.

Com base no tema do trecho, assinale a opção correta.

- A) Os grupos étnicos, como aqui definidos por Weber, se referem especificamente aos povos tribais das Américas, África e Oceania.
- B) A comunidade política promove uma comunhão étnica a todos os que pertencem à comunidade de origem subjetivamente imaginada.
- C) A comunidade étnica distingue-se da comunidade política por ela ser um produto de um sentimento comunitário e não de laços sanguíneos.
- D) A comunidade étnica, diferente da comunidade política, evoca sentimentos de comunhão que persistem depois de traços originários desaparecerem.

Assunto: Sociologia clássica: Max Weber

Comentário: Weber afirma que a comunidade política, frequentemente, desperta a crença em uma “comunhão étnica”. Isso significa que a organização política, ao reunir indivíduos sob um mesmo poder, território ou projeto coletivo, pode fortalecer a ideia subjetiva de pertencimento comum. Mesmo quando não existem laços sanguíneos reais ou traços culturais profundos, a convivência política pode produzir a percepção de origem compartilhada.

Item: B